

LITERATURA, MULTILETRAMENTOS E APRENDIZAGEM CRIATIVA: NARRATIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DO STOP MOTION

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica (PRP) – CAPES/UNEAL, desenvolvido numa turma de primeira série do Ensino Médio em uma escola pública da rede estadual de Alagoas da 2ª Gerência Especial de Ensino, localizada em São Miguel dos Campos-Alagoas. No módulo 2 do PRP, iniciamos leituras relacionadas a metodologias ativas e acompanhamos o desenvolvimento de oficinas voltadas para a temática do Stop Motion a partir da perspectiva dos Multiletramentos.

Para isso, consideramos as competências e habilidades previstas na BNCC (2017), e no que diz respeito à experiência da literatura abordamos GERALDI (2011), buscamos também trabalhar, a partir da Aprendizagem Criativa (RESNICK, 2017), Literatura e Stop Motion e, além disso, respaldamos nossas reflexões na Pedagogia dos Multiletramentos (ROJO, 2012).

De acordo com Resnick:

Para desenvolver o processo cognitivo e estimular a criatividade na aprendizagem de novos conceitos utilizamos Aprendizagem Criativa, que busca além do desenvolvimento de significado, o envolvimento e a criatividade dos participantes. O diretor do Lifelong Kindergarten, Mitchel Resnick defende que a espiral de aprendizagem criativa é o motor para o pensamento criativo (RESNICK, 2017 p.12).

Resnick (2017) enfatiza que a Aprendizagem Criativa é uma abordagem educacional que vai além do simples desenvolvimento de significado em novos conceitos. Ela tem como objetivo central o estímulo à criatividade dos participantes, envolvendo-os ativamente no processo de aprendizado. O autor argumenta que a “espiral de aprendizagem criativa” que consiste em seis etapas interconectadas, sendo elas a imaginação, criação, jogo, compartilhamento, reflexão e criação de conexões, é fundamental para promover o pensamento criativo. Essa espiral pode ser vista como um ciclo contínuo em que os alunos exploram, experimentam, criam, refletem e revisam constantemente o que aprenderam compartilhando com os outros. Isso incentiva a criatividade, pois os alunos são encorajados a desenvolver suas próprias soluções, ideias e abordagens para os desafios apresentados, em vez de apenas absorver informações de forma passiva. Essas etapas não são lineares e podem se sobrepor, permitindo que os alunos abordem a aprendizagem de maneira flexível e interativa.

Diante disso, é possível criarmos uma ponte entre a Aprendizagem Criativa e os Multiletramentos, já que ambos se concentram em abordagens educacionais que incentivam a criatividade e a diversidade de habilidades de comunicação em um mundo cada vez mais digital e multicultural. Rojo (2012) disserta sobre a Pedagogia dos Multiletramentos: E como ficam nisso tudo os letramentos? Tornam-se multiletramentos: são necessárias novas ferramentas — além das da escrita manual (papel, pena, lápis, caneta, giz e lousa) e impressa (tipografia, imprensa) — de áudio, vídeo, tratamento da imagem, edição e diagramação. São requeridas novas práticas: (a) de produção, nessas e em outras, cada vez mais novas, ferramentas; (b) de análise crítica como receptor. São necessários novos e multiletramentos. (ROJO, 2012, p.21).

É fundamental compreendermos que os Multiletramentos representam a chave para uma educação em constante renovação, alinhada ao propósito de acompanhar as transformações do mundo. Para abordar a Aprendizagem Criativa em interlocução com os Multiletramentos, apresentamos uma abordagem do texto literário com a prática do Stop Motion, sendo este uma técnica de animação que consiste em criar uma ilusão de movimento a partir da sequência de fotografias de objetos ou personagens posicionados em posições diferentes, produzindo, assim, uma narrativa.

Do ponto de vista pedagógico, os estudantes podem utilizar essa técnica para contar histórias por meio de animações em Stop Motion, e esse foi o foco principal, trazer para a sala de aula a conjunção entre a literatura e os gêneros multimodais, que fazem parte da perspectiva dos Multiletramentos que considera as transformações sociais e seus efeitos nas práticas linguísticas, apresentando novas possibilidades de ensino de leitura e produção de textos. Nessa perspectiva, priorizamos o trabalho com gêneros escritos, orais e multimodais, como áudio, vídeo, imagem, considerando o processo de edição em sala de aula, para que os estudantes desenvolvam e ampliem habilidades de leitura e produção.

Na oficina realizada na escola, foi proposta a leitura do livro “Diário de Anne Frank”, na versão de histórias em quadrinhos, após a leitura e os momentos de interpretação do texto literário que conjuga imagens e escrita, os estudantes foram organizados em grupos para que iniciassem o processo de produção do Stop Motion.

A orientação foi a de que os grupos deveriam ir para o pátio da escola para baixar o aplicativo Stop Motion e depois precisavam recriar alguma cena do HQ no aplicativo para que se familiarizassem com a ferramenta, eles assistiram a tutoriais e exploraram exemplos de animações com a orientação das residentes e da preceptora no momento da oficina, à vista disso, com o uso do celular, papel A4 colorido, lápis de cor, tesoura, cola e caneta para escrever os diálogos, cada equipe produziu suas narrativas. Os estudantes ficaram livres para desenhar e pintar como também puderam recortar os moldes de imagens dos personagens da história lida

anteriormente, para assim criar suas próprias narrativas, como uma espécie de spin-off, ou recriar cenas lidas na história em quadrinhos.

Dessa forma, foi possível proporcionar a articulação entre literatura, produção multimodal e Stop Motion, pois os estudantes foram encorajados a explorar sua criatividade, experimentar novas ideias e expressar suas histórias de forma interativa. Nesse sentido, uma ponte entre a Aprendizagem Criativa e os Multiletramentos, já que ambos se concentram em abordagens educacionais que incentivam a criatividade e a diversidade de habilidades de comunicação em um mundo cada vez mais digital e multicultural.

No contexto de sala de aula, é fundamental compreender que os Multiletramentos representam a chave para uma educação em constante renovação, alinhada ao propósito de acompanhar as transformações do mundo. Para abordar a Aprendizagem Criativa em interlocução com os Multiletramentos, apresentamos uma abordagem do texto literário com a prática do Stop Motion, sendo este uma técnica de animação que consiste em criar uma ilusão de movimento a partir da sequência de fotografias de objetos ou personagens posicionados em posições diferentes, produzindo, assim, uma narrativa.

Olhando pela ótica pedagógica, os estudantes podem utilizar essa técnica para contar histórias por meio de animações em Stop Motion, e esse foi o foco principal, trazer para a sala de aula a conjunção entre a literatura e os gêneros multimodais, que fazem parte da perspectiva dos Multiletramentos que considera as transformações sociais e seus efeitos nas práticas linguísticas, apresentando novas possibilidades de ensino de leitura e produção de textos. Nessa perspectiva, priorizamos o trabalho com gêneros escritos, orais e multimodais, como áudio, vídeo, imagem, considerando o processo de edição em sala de aula, para que os estudantes desenvolvam e ampliem habilidades de leitura e produção.

No módulo II do PRP, a partir da atividade desenvolvida em sala de aula, compreendemos a importância da conexão entre a Literatura e a Aprendizagem Criativa. Abordar o Stop Motion sob a perspectiva pedagógica e literária, especialmente em relação às narrativas, foi fundamental para compreender o papel significativo de ambos.

Também é relevante ressaltar a importância deste projeto, pois trabalhar com literatura foi essencial para desenvolver leituras e escrita em sala de aula. O Programa Residência Pedagógica tem contribuído significativamente para nossa formação inicial e para o fortalecimento do ensino da língua portuguesa, estabelecendo uma relação necessária com a literatura.

Palavras-chave: Multiletramentos, Aprendizagem Criativa, Literatura, Stop Motion, Língua Portuguesa.

Gostaria de agradecer aos que contribuíram para o sucesso deste módulo em nosso projeto de Residência Pedagógica. Agradeço à CAPES/UNEAL pelo suporte e oportunidade de participar do Programa Residência Pedagógica. À orientadora e preceptora, Juliana Tereza, e à coordenadora, Betânia Rocha, meus mais sinceros agradecimentos por suas orientações valiosas. O conhecimento e paixão pela educação de ambas vêm sendo fundamentais. Aos meus colegas residentes que compartilharam comigo aqui seus conhecimentos e experiências, aos educandos que participaram das oficinas e se envolveram ativamente na criação de animações em Stop Motion, todo o reconhecimento pela dedicação e entusiasmo em abraçar essa abordagem pedagógica inovadora. Não podemos deixar de mencionar a escola pública da rede estadual de Alagoas e a 2ª Gerência Especial de Ensino, que nos proporcionaram a oportunidade de implementar esse projeto em sala de aula. Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores e autores cujas ideias e teorias nos inspiraram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular: ensino médio. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp>

GERALDI, João Wanderley. et al. (orgs.). O texto na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Ática, 2011.

ROJO, Roxane. Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola, 2012.

RESNICK, Mitchel. Lifelong Kindergarten: Cultivating Creativity through Projects, Passion, Peers, and Play. The MIT Press: Cambridge, MA, 2017.